

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000
Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas o vista.

IMPrensa YTUANA

Cadastro

Itú, 21 de Fevereiro de 1884.

E' extrahido da «Revue Commerciale Financière et Maritime» jornal que se publica na Côte sob a redacção do Sr. H. Morel, o artigo que abaixo publicamos.

«Os mais notaveis estadistas brasileiros têm tido, por mais de uma vez, a patriótica idéa de realizar, no territorio do Imperio, a operação chamada—cadastro.

O cadastro é o quadro estatístico da propriedade territorial de uma nação. O uso deste instrumento de administração e de regulamento social existio entre as sociedades antigas. Na Idade-Media, o exemplo mais systemático de cadastro é o «tombo geral», organizado pelas ordens de Guilherme, o Conquistador, para conhecer o valor e o producto de cada herdade da Inglaterra e as mutações operadas pela conquista, e servir assim de base ao estabelecimento dos tributos e impostos feudaes. Este monumento da expolição de uma raça recebeu o nome de «Domesday-Book», livro do julgamento sem appellação.

Hoje, a excepção da Inglaterra que impõe a propriedade rural uma taxa fixa, todas as nações da Europa possuem cadastros mais ou menos completos e exactos. Os melhores são os da Saxa e de Hamburgo, vem em seguida os de França e de parte da Italia.

Nos Estados-Unidos, como ti-

vemos occasião de dizel-o por varias vezes, o cadastro acha-se organizado de uma maneira tão perfeita quanto possivel.

A medição de terras, no Brazil, faz-se ainda agora sem regra nem methodo.

Os trabalhos esparsos dos agrimensores, não tendo ligação entre si, de bem pouco poderão servir quando se tratar de organizar definitivamente o cadastro. Varias operações de subida importancia e outras secundarias já foram principiadas em annos atrasados, mas até agora tudo o que se tem feito,—quer por falta de comprehensão da necessidade do cadastro, quer por falta de verba concedida pelo parlamento (sendo esta segunda falta filha da primeira), o que se tem feito não passou de meias medidas.

«As meias medidas, dizia Napoleão I, fazem sempre perder tempo e dinheiro»

Quanto tempo perdido, quanto dinheiro gasto sem proveito com essas medições sem nexo nem regra!

Conhecemos de um caso, que por ser já velho de alguns vinte e cinco annos, não deixa de fornecer um exemplo frisante deste desperdicio.

Os engenheiros e agrimensores officialmente encarregados da medição e delimitação de uma porção de territorio, passavam a maior parte do seu tempo n'uma pequena cidade da costa, a leguas de distancia dos terrenos por demarcar, e jogavam bilhar durante dias inteiros, por mero desenfado.

As terras, assim mesmo, foram delimitadas na planta; mas, hoje em dia, quando se procura os limites em certos rumos encontra-se charcos profundos, extensos brejos que pé humano nunca atravessou, pantanos medonhos onde imprudentes caçadores já pereceram afogados, tragados pela lama. Isto em vez de terrenos proprios para cultura, que era tenção do governo mandar medir e delimitar.

E' tempo, muito tempo, isto é, um pouco tarde já,—mas, melhor vale tarde do que nunca,—para principiar um cadastro serio do imperio da Brazil, tanto para dar uma base ao imposto territorial, cujo estabelecimento tem sido adiado porque predominam os grandes proprietarios no parlamento, mas que ha de ser forçosamente decreta-

do dentro de poucos annos,—quanto para fixar as relações civis e politicas.

A benéfica influencia de um cadastro bem feito seria consideravel sobre a propriedade rural. A descripção no registro publico e na planta geral, feita nas fórmulas authenticas, poderá supprir muitas vezes os titulos resultando de transacções particulares, simplificar o regulamento dos limites, evitar as demandas, as usurpações e injustas prescripções. Contribuirá tambem para tornar mais divisivel a propriedade.

A hypotheca hoje tão restricta e estorvada tornar-se hia mais simples e mais eficaz debaixo da fórma de um coupon do Livro territorial. Offereceria este systema um meio de assentar uma grande variedade de direitos reaes sobre um mesmo objecto, o que tornaria cada propriedade ou fazenda o centro de uma associação e o penhor indiviso das varias industrias applicadas á sua exploração. Emfim, chegar-se-hia desta maneira a multiplicar o emprego, o valor dos bens immoveis, como o dos capitales, pelo uso de um meio circulante.

E' assumpto de que opportunamente tornaremos a tratar».

CAMARA MUNICIPAL

1.ª Sessão ordinaria em 7 de Janeiro de 1884.

Presidencia do Exm. Barão do Parnaíba.

Secretario. — Quintiliano de Oliveira Garcia.

Achando-se presentes, as 11 horas da manhã os Srs. Vereadores, Exm. Barão do Parnaíba, Coronel Anhaia, Adolpho Bauer, Paulino, Dr. Barros Junior, Galvão Sobrinho, Kiehl e Bento Paes, faltando com causa o sr. Tristão Mariano, o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta da antecedente, foi approvada.

Tratando-se da eleição do Presidente na forma da lei respectiva, por escrutinio, deu o seguinte resultado:

O Excellentissimo Barão do Parnaíba, sete votos; o senhor Coronel Anhaia, um voto. Ficando assim eleito o mesmo Excellentissimo Barão do Parnaíba, Presidente desta Camara

para servir até 7 de Janeiro de 1885. O Sr. Presidente tomando a palavra declarou, antes de se proceder a eleição do Vice-Presidente, que tinha muita satisfação ao receber a honra que lhe acabava de ser conferida com a sua reeleição para servir o cargo de Presidente da Camara, não como uma prova de reconhecimento de merito ou dos serviços por elle prestados mas da boa vontade que sempre teve, tem e terá por todos os melhoramentos deste municipio.

O Sr. Coronel Anhaia, pedindo a palavra, declarou, que tendo de ausentar-se por algum tempo desta cidade, porém, comparando á todas as sessões, sempre que lhe for possivel, se por ventura os seus collegas resolverem elegel-o para o cargo de Vice-Presidente, elle vinha desde já pedir escusa, elegendo-se um outro, que possa bem servir, visto como já disse, tendo de ausentar-se, terá de ser a presidencia sempre interina, e as interinidades trazem muitas vezes males para a boa administração.

O Sr. Presidente, tomando de novo a palavra, em um breve discurso, fez manifestos os reaes e importantes serviços prestados pelo mesmo Sr. Coronel Anhaia, e em nome do municipio agradeceu-lhe esses serviços, lastimando porém, que elle não possa continuar naquelle cargo.

Em seguida passou-se a proceder á eleição do Vice-Presidente, que deu o seguinte resultado: O Sr. Bento Paes de Barros, cinco votos; o Sr. Galvão Sobrinho, dois votos; o Sr. Kiehl, um voto; ficando assim eleito Vice-Presidente, o Sr. Bento Paes de Barros.

Passando-se a eleição das Comissões, ficaram ellas assim compostas: Para a Permanente os Srs. Bento Paes, Kiehl e Coronel Anhaia; para a de Contas, os Srs. Adolpho Bauer, Paulino e Galvão Sobrinho; e para a de Obras Publicas os Srs. Dr. Barros Junior, Galvão Sobrinho e Kiehl.

Expediente.

Foi lida uma petição de José Manoel da Fonseca Leite, pedindo a relevação da multa que lhe fora imposta por não dar trabalhadores para a factura da estrada denominada do Braga, allegando que não fora para isso avisado, e mesmo quando fosse,

ello não se utiliza dessa estrada e sim pela de Cabreuva.

A Comissão Permanente. O Sr. Kiehl, pedindo a palavra, requereu, que fosse ouvido o Inspector daquella estrada sobre a materia deste requerimento, antes de ser submittido á Commissão Permanente. Approvado.

Pelo Procurador foi apresentado o seu relatório, acompanhado dos livros, talões e mais papéis relativos á receita e despeza do 2º trimestre de 1º de Outubro á 31 de Dezembro do anno proximo findo, e bem assim o balancete do mesmo mez de Dezembro.

A Commissão de Contas.

Pelo Fiscal foi igualmente apresentado o seu relatório concernente ao mesmo 2º trimestre.

A Commissão de Obras Publicas,

A Camara deliberou ir hoje em corporação escolher o local em que deverá ser construido o novo mata-ouro publico.

Nada mais havendo, o Sr. Presidente levantou a sessão, convidando aos Srs. Vereadores a comparecerem amanhã a hora do costume e mandou lavrar a presente acta que vae ser assignada.

GAZETILHA

Juiz Municipal.—Tendo o dr. Decadato Viella melhorado do incommodo, que o obrigou a passar ao seu substituto o exercicio do seu cargo, reassumiu este no dia 17.

Phenomeno.—Vimos no dia 17, uma cabeça de bezerro, um verdadeiro phenomeno. O bezerro ainda não tinha nascido e foi conhecido por occasião de ser morta no matadouro uma vacca prenhe.

Muito peludo, tinha já quatro dentes grandes, não tinha o queixo superior, nem ventas e logo acima da bocca tinha uma testa disforme e saliente no centro do qual um olho, notavel tambem pela grandeza. Passando-so a mão pela testa distinguia-se os lugares naturais dos olhos que estavam completamente cobertos.

Fallecimento.—Deu-se no dia 18 o do sr. Antonio Rodrigues da Silveira. Tinha 48 annos de idade e foi victima de inflamação intestinal.

Em seu testamento, feito a 4 de Janeiro de 1883 e aberto ante-hontem pelo dr. Juiz da Provedoria, instituiu herdeiras do remanescente de seus bens, visto que não tinha herdeiros necessarios, e depois de cumpridas as suas disposições, as suas irmãs Barbara J. da Silveira e Laura J. da Silveira.

Deixou 100\$ a cada uma de suas sobrinhas Maria e Escholastica, filhas de Pedro J. da Silveira, 200\$ para serem distribuidos por pobres e a parte de 300\$ na fazenda do Apatribu a seu sobrinho e afilhado Antonio, filho de sua irmã Clara.

Deixou liberto sem condicção o seu escravo Thomaz e no seu testamento deixou 1º sua irmã Barbara J. da Silveira, 2º Antonio Manoel de Arruda e 3º Manoel Rodriguez da Silveira.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

Um folheto contendo a conferencia feita no salão da exposição pedagogica, em 28 de Setembro de 1883, pelo dr. Abilio Cesar Borges, Barão de Macahubas, acerca do arithmometro fraccionario, de sua invenção.

A conferencia seguem a descripção do apparelho escholar multiplo, tambem de sua invenção e a explicação de seu emprego nas eschololas primarias.

O arithmometro pelas suas muitas applicações deve ser um apparelho de grande prestimo, e pois é mais um grande serviço que a instrução presta o Sr. Barão de Macahubas.

O *Café do Brazil*—pelo Dr. Carlos Teixeira.

É a traducção de um trabalho escripto pelo Professor Ernesto Ludowig, de Vienna, contendo a analyse chimica feita expressamente em café brasileiro comparado ao café de outras procedencias.

Foi publicado sob os auspicios do Centro da Lavoura e commercio do Rio de Janeiro.

Um exemplar dos Estatutos do Collegio Abilio da Corte, dirigido pelos Drs. Joaquim Abilio Borges e Abilio Cesar Borges.

O «relatorio» sobre a segunda exposição de café do Rio de Janeiro, feito e publicado pelo Centro da Lavoura e Commercio.

É um trabalho importante.

Cheio de informações interessantes sobre o assumpto, elle occupa-se tambem de todas as outras exposições de café realizadas no estrangeiro, traz o resumo das quatro conferencias feitas por occasião daquella exposição e annexos onze mappas onde se encontra esclarecimentos dignos de nota.

É um livro util.

Mais protesto.—Os jornaes do Rio dizem que Mosenhor Adriano Felice, encarregado de negocios de Santa Sé, assignou e remetteu ao sr. ministro do imperio um protesto contra o decreto da desamortisação dos bens das ordens religiosas.

População de Buenos-Ayres.—A população de Buenos-Ayres era, em 31 de Dezembro do anno findo, de 340,375 habitantes.

Jornal do Agricultor.—Recebemos o n. 241 desta importante publicação. O presente fasciculo traz o seguinte summario: A Educação da Mulher.—Plantas uteis do Brazil. Leguminosas (Continuação).—Receita de cozinha. Guandos simples.—Mosaico Agricola.—Chimica Vegetal. Trigo, analyse.—Veterinaria para criadores. Molestias do porco (Conclusão).—Maximas Agricolas.—Os Insectos e a Fecundação das flores.—Polystylo.—Horta, Jardim e Pomar. Alfaca.—Economia Domestica. Vidros das garrafas.—O Assuear no Maranhão. Exportação.—Blastoforo.—Notas Estatisticas. Algodão e assucar de Pernambuco. Consumo universal do café. Exportação do assucar pelas provincias do Brazil.—O algodão e o trabalho livre.—Os correctivos (Continuação). Correctivos artificiaes.—Purificação dos oleos.—Estado critico da Agricultura na Europa Reflexões. (Continuação).—Flor Apelala.—Bonificação do café. Systema Peres.

Obituario.—Do dia 9 a 15 de Fevereiro sepultou-se os seguintes cadaveres:

Dia 9

Candida, de 14 annos, filha de Abrahão e Eufrasia, escravos de Manoel de Oliveira Gotta. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 10

Maria, filha de Evaristo de Coes Pacheco e d. Maria Benedicta de Toledo Pacheco. Re-

cem-nascida, Sepultada na Ordem 3ª do Carmo.

Antonio de Carvalho Campos, de 67 annos, casado com Maria Antonia de Arruda Pinto. Catterho chronico da bexiga. Sepultado no Cemiterio da Boa Morte.

Dia 11

Leopoldina, 10 mezas, filha de Luiz e Domitilla, escravos de Almeida e Irmão. Defluxo. Sepultada no Cemiterio Municipal.

José, de 6 dias, filho de Greme Laque e d. Eugenia de Carvalho. Tetano dos recém-nascidos. Sepultado no Cemiterio de S. Benedicto.

Dia 12

Maria Benedicta dos Santos, de 29 annos, casada com Francisco Antonio Joaquim. Recalhida de parto. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Henriqueta, de 2 annos, filha de Miguel e Rita, escravos de José de Vasconcellos de Almeida Prado. Febre. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Honorato, de 2 annos, filho de José da Silveira e Silva e Justina Maria da Silveira. Vermes. Sepultado no Cemiterio da Boa Morte.

Dia 13

Martha, de 3 dias, filha de Jacintha, escrava de Joaquim da Fonseca Pacheco. Recem-nascida. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Dia 14

Francisca, de 2 annos, filha de Gorgonho e Martha, escravos de d. Maria Barbara de Jesus. Febre. Sepultada no Cemiterio Municipal.

Paulo, de 10 annos, filho de José Leme Cardoso e Carolina Leme Cardoso. Vermes. Sepultado no Cemiterio Municipal.

Dia 15

Anna Candida de Almeida, de 61 annos, Beri-beri. Sepultada no Cemiterio da Ordem 3ª de S. Francisco.

SECCAO LIVRE

Hospital dos morpheticos

Definitivamente esta ultima quarta parte do seculo XIX, poder-se-ha proclamar cheia de illustração e progresso, menos porém, daquelle amor do proximo que tanto foi preceituado pelo filho de Deus que baixou a terra fazer essa grande revolução social contra a egoistica philosophia do paganismo e barbaria desses tempos.

«Amal-vos uns aos outros», era este o verbo da nova doutrina que ensinava o proprio Deus encarnado.

Este divino preceito foi ou-

tr'ora bem comprehendido por esses Ituanos que nos precederão, os quaes entenderão que devião levar uma forma de vida cheia de simplicidade e modestia, preferindo para o gozo e prazer as oportunidades que lhe offerecião para o exercicio do amor e caridade para com o seu proximo em condições desvalidas. e ainda mais o engrandecimento moral e material que em alta voz proclamão esses tantos monumentos da piedade que aquelles nobres corações nos deixarão em legado.

É assim que no fim do seculo passado entre outros varões piedosos distinguio-se um illustre sacerdote que como um astro luminoso deixou após de si um traço resplandecente que jamais será apagado pela posteridade no horizonte Ituano.

O padre Antonio Pacheco e Silva, pelo anor do proximo bem comprehendeu que entre as classes dos pobres desvalidos em primeiro lugar devião estar aquelles infelizes que pela hediondez de sua enfermidade se achão banidos do meio da sociedade.

Eis porque aquelle illustre sacerdote deu preferencia a fundação do hospital dos morpheticos, a outro publico hospital, pois que os morpheticos não podem frequentar as casas e as Igrejas para receberem os confortos dos sacramentos, por isso que envidou elle a fundação e installação deste pio estabelecimento o qual foi instalado em 1808 e funcionou sem interrupção até 1878, mantido pela publica caridade e por algum minguado subsidio dos cofres publicos pela legislação provincial.

Mas as luzes e progressos deste tempo enchotarão os infelizes doentes de seu unico asilo para irem errantes succumbir no mais deploravel desamparo social e serem talvez ainda devorados pelos cães e pelos corvos, não tendo quem lhes de a sepultura.

O certo é que nestes ultimos dez ou quinze annos, foi quando a hospital teve um sacerdote cheio de virtude e amor para com esses infelizes, o nome do Revm. Padre Bento Dias já é conhecido de mais e dispensamos offender sua modestia imensa.

Por esta singela narrativa fica demonstrada a importancia deste estabelecimento na ordem social.

Tem sido privilegio exclusivo do supremo creator e provisor do universo ser elle quem sustenta e veste os innocentes passaros. ser elle quem veste de formosa gala os lirios dos campos, e assim mais para a realisação de seus designios, immensas vezes tem elle se servido dos mais fracos instrumentos, bem como agora suscitando o brio de

um pobre velho, cheio de achaques e surdez, que nem ao menos é nascido em Itú, para administração das obras da restauração deste monumento da piedade do distincto Padre Pacheco, que especialmente a Igreja achava-se em completa ruína.

A 21 de Outubro deu-se principio aos trabalhos com 200\$000 que foi-me entregue pelo sr. dr. José Elias, contamos até 9 de Fevereiro corrente, 10 ferias com a importancia de 462\$090 e estamos com uns 10 milheiros de tijollos já assentados na nova construcção da frente da Igreja e obras na casa de enfermaria.

Estranhámos summamente a indifferença com a qual tem sido visto este hospital pelos proximos e abastados parentes do piedoso fundador, pois que até o presente, de Pachecos que são parentes do fundador, sr. José Galvão de França Pacheco é o unico que espontaneamente já se lembrou com uma esmola de 50\$ para coadjuvar a esta restauração.

Collocado como estou pela providencia divina na gerencia desta obra, não tendo ouro e nem prata para alli gastar resta-me o recurso de em nome da humanidade soffredora ou esses infelizes, pedir o concurso de todos para que não se interrompa e pare com as obras por falta de dinheiro, pois que com uns dois a tres contos pode entrar em effectivo exercicio este estabelecimento.

No proximo mez de Março que finda o 1º trimestre, será publicado o balancete da receita e despeza para que os que por essa casa se interessão fiquem no conhecimento de tudo quanto se acha feito.

Assim pois a todos pedimos não se esqueçam dos infelizes lazarus, e podem dirigir suas esmolhas ao Revm. Padre Bento que tem sua residencia muito fixa, bem visinho ao mesmo hospital.

Itú, 10 de Fevereiro de 1884.

Luciano Francisco de Lima.

EDITAES

O Cidadão Carlos Grellet, 1º Juiz de Paz deste districto e Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os senhores eleitores d'este Districto e Parochia da cidade de Itú, que tendo sido, pelo Exmo. Sr. Presidente d'esta Provincia, designado o dia 9 de Março proximo futuro, para ter lugar a eleição de um Vereador da Camara Municipal d'esta mesma cidade pela vaga deixada por mudança do Vereador Tristão Mariano da Costa para o municipio do J a h ú;

pelo presente convoca aos mesmos senhores eleitores para comparecerem no referido dia, as 9 horas da manha, no Paço da Camara Municipal, a fim de votarem n'aquella eleição.

Outro sim, naforma da Lei, convoca os senhores Juizes de Paz, Capitão José Nardy de Vasconcellos, Francisco de Almeida Pompeo, Tenente Joaquim Clemente da Silva e Alferes Carlos Augusto Pereira Mendes, para comparecerem, no Paço da Camara Municipal, em o dia 8 do dito mez, as 9 horas da manha, para se proceder á installação da meza eleitoral.

E para que chegue a noticia a todos mandou lavrar o presente edital, que vae ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade aos 5 de Fevereiro de 1884. Eu Feliciano Leite Pacheco, escrivão do Juizo de Paz, o escrevi,
Carlos Grellet.

O Capitão José Nardy de Vasconcellos, 2º Juiz de Paz, desta Parochia de Ytú etc.,

Faz saber á todos os que o conhecimento deste chegar, que entrando em exercicio de seu cargo, no corrente anno, designou que suas audiencias terão lugar todos os sabbados pelas 4 horas da tarde; e bem assim, quando esses dias forem legalmente impedidos, as audiencias seram feitas no dia antecedente as mesmas horas.

Outro sim—em face do artigo 201—41º—do Regimento de custas, approvado pelo Decr. n. 5 737 de 2 de Setembro de 1874 faz sciante, que os salarios, marcados naquelle Regimento, em relação á este Juizo, serão pagos logo depois de concluidos os actos respectivos.

E para que chegue a noticia á todos, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta Cidade de Ytú aos 6 de Fevereiro de 1884 Eu Feliciano Leite Pacheco, Escrivão do Juiz de Paz, o escrevi.

José Nardy de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

CASA

Vende-se uma com bastante commodo para familia, sita a rua do Commercio, para tratar com Manoel Pereira da Silva, rua da Quitanda.

(1—3)

200 CONTOS

É definitivamente no dia 15 de Março a extracção da grande loteria do

Y P I R A N G A

Premio maior

200 CONTOS

Não ha bilhete branco

Ainda ha para vender um resto de bilhetes no

SANJO DA FORTUNA

RUA DO COMMERCIO

BENTO F. DE TOLEDO.

Impostos municipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade, abaixo assignado, faz publico que de conformidade com o disposto no art. 1º § 11, da reforma do Codigo das posturas municipaes tem de fazer a classificação dos lavradores de assucar, café, algodão e chá, no mez de Março proximo.

Convida, por tanto a todos os interessados a virem fazer suas declarações em tempo competente, afim de evitar o ser preciso reclamar mais tarde.

O pagamento destes impostos, e mais o de capitalistas deve ser impreterivelmente no mez de Junho, futuro, aquelles que o nao fizerem no dito tempo, ou recusarem-se a pagar, ficão sujeitos a multa de 30\$000, alem do obrigação de pagar a importancia do mesmo imposto.

Itú, 12 de Fevereiro de 1884.

Frederico José de Moraes.

3—3

FUMO DA ILHA

O abaixo assignado participa ao publico, que continua a vender fumo da Ilha, de superior qualidade, bem como o afamado tabaco cangica.

Ytú, 14 de Fevereiro de 1884.

Feliciano Leite Pacheco

A' VENDA

Vende-se uma lanterna magica, de gradação com as competentes vistas. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

CLINICA
DO
DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES
MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Commercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (3)

ADMINISTRADOR

Quem precisar de um, com as necessarias habilitações, queira dirigir-se a esta typographia para melhores informações.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dr. Vial de Rajate Paris

Contendo os tres fermentos da digestão
PEPSINA, DIASTASE E PANCREATINA
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Deposito geral: M. GIROD et Cº,
50, Boulevard de Strasbourg,
em Paris
e em todas as pharmacies.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico que comprou o armazem de seccos e molhados, sito a rua de Santa Cruz, esquina do Taboão, pertencente ao Sr. Joaquim Alves Fêo.

Continua a ter no mesmo estabelecimento todos os generos de fora e da terra, bem como Frangos criados em sua casa, ovos e tudo quanto se pode encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Preços baratissimos.

Ytu, 18 de Janeiro de 1884.

Antonio Euzebio Ribeiro Sobr^o.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciaes e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Também, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (17)

Rua da Palma

ITU

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade, que arrendou a bem conhecida pedreira de lages, de Miguel de Azevedo e Souza no municipio de Ytu; e acha se habilitado a satisfazer a toda e qualquer commenda de pedras, por preços baratissimos, tanto nesta cidade como para fóra, e encarrega-se tambem de embarcal-as na estrada de ferro para todo e qualquer ponto. 8-8

Ytu, 9 de Janeiro de 1884.

Caetano d'Crugio

TIPOGRAPHIA

Na cidade do Bananal vende-se uma bem montada typographia onde se imprime o «Echo Bananalense».

O prelo é de Tissier, e vende-se por preço modico.

Quem a pretender dirija-se a J. A. Mangini. Cidade do Bananal.

ARMAZEN DE GENEROS ALIMENTICIOS

LARGO DO ROSARIO

Especialidade em vinhos francezes, portuguezes e outras procedencias

Grande e variado sortimento de licores fins, conservas, fructas e outros artigos proprios deste negocio.

PREÇOS REDUZIDOS

Deposito especial de vinhos da acreditada companhia dos

VINHOS DO ALTO DOURO

NOVA TABELLA DOS PREÇOS DOS VINHOS DA COMPANHIA

QUALIDADES	QUINTO	DECIMO	CAIXA	GARRAFA
Mesa n. 1	90\$000	48\$000	—	\$900
Idem n. 2	85\$000	45\$000	—	\$800
Entre-fino	—	80\$000	20\$000	2\$000
Fino, mesa 1 ^a	—	85\$000	21\$000	2\$200
Dito branco	—	90\$000	22\$000	2\$200
Feitoria 3 ^a	—	100\$000	23\$000	2\$500
Idem 2 ^a	—	110\$000	26\$000	2\$600
Idem 1 ^a	—	130\$000	30\$000	3\$000
Bastardo	—	—	32\$000	3\$200
Branco superior	—	—	32\$000	3\$200
Malvazia.	—	—	36\$000	3\$600
Moscatel.	—	—	35\$000	3\$500
Dous Cachos.	—	—	38\$000	4\$000
Lagrima	—	—	45\$000	4\$500
Malvazia rica	—	—	55\$000	6\$000
1815	—	—	60\$000	6\$000
Duque.	—	—	60\$000	6\$000
Branco extra-rica.	—	—	56\$000	6\$000
Branco extra n. 1	—	—	56\$000	6\$000
Bastardo rico	—	—	70\$000	7\$000
Branco imperial	—	—	75\$000	8\$000
Tinto imperial	—	—	90\$000	9\$000
Extra 1 ^a	—	—	110\$000	12\$000
Duque premiado	—	—	140\$000	15\$000
Geropiga branca	—	—	36\$000	3\$600
Vinagre tinto	—	40\$000	—	\$700
Dito branco especial	—	65\$000	—	1\$100
Aguardente	—	—	45\$000	4\$500

NOTA.—Nos preços dos vinhos de mesa ns. 1 e 2, por garrafa, não está incluído o custo desta. Todas estas qualidades de vinhos da companhia, tambem se acham á venda em casa dos srs Vasques & Tameirão, rua Direita n. 6.

DEPOSITO ESPECIAL EM S. PAULO

Largo do Rosario n.º

Em casa de Pedro Antonio Borges & C.